

Semana Epidemiológica 19/2025

Data de publicação: 16 de maio de 2025

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2025

Casos
prováveis
11.602

Casos
confirmados
4.517

Óbitos em
investigação
9

Óbitos
confirmados
11

DENV-1
1

DENV-2
7

DENV-3
1

Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 19, 10 de maio de 2025.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2015-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/05/2025

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2024-2025)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/05/2025

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	16.229
Incidência (por 100 mil habitantes)	588,7
Óbitos	32
Letalidade	0,20%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,16

2025	
Casos confirmados	4.517
Incidência (por 100 mil habitantes)	163,9
Óbitos	11
Letalidade	0,24%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,40

Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	11.602	2.756.700	420,9

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5005103	Jateí	283	3.586	7.891,8
2	5003900	Figueirão	169	3.539	4.775,4
3	5007802	Selvíria	306	8.142	3.758,3
4	5000203	Água Clara	561	16.741	3.351,1
5	5006275	Paraíso das Águas	157	5.510	2.849,4
6	5006408	Pedro Gomes	187	6.941	2.694,1
7	5004403	Inocência	220	8.404	2.617,8
8	5004809	Japorã	201	8.148	2.466,9
9	5008008	Terenos	387	17.638	2.194,1
10	5007935	Sonora	309	14.516	2.128,7
11	5004007	Glória de Dourados	220	10.444	2.106,5
12	5004700	Ivinhema	488	27.821	1.754,1
13	5002951	Chapadão do Sul	490	30.993	1.581,0
14	5003504	Douradina	87	5.578	1.559,7
15	5005400	Maracaju	697	45.047	1.547,3
16	5004908	Jaraguari	98	7.139	1.372,7
17	5001003	Aparecida do Taboado	372	27.674	1.344,2
18	5008404	Vicentina	82	6.336	1.294,2
19	5003256	Costa Rica	332	26.037	1.275,1
20	5003751	Eldorado	145	11.386	1.273,5
21	5000906	Antônio João	118	9.303	1.268,4
22	5000856	Angélica	136	10.729	1.267,6
23	5007109	Ribas do Rio Pardo	252	23.150	1.088,6
24	5002159	Bodoquena	92	8.567	1.073,9
25	5005681	Mundo Novo	198	19.193	1.031,6
26	5004601	Itaquiraí	200	19.433	1.029,2
27	5002902	Cassilândia	173	20.988	824,3
28	5004304	Iguatemi	113	13.796	819,1
29	5007505	Rochedo	42	5.199	807,8
30	5002308	Brasilândia	93	11.579	803,2
31	5007976	Taquarussu	27	3.625	744,8
32	5003207	Corumbá	639	96.268	663,8
33	5003454	Deodápolis	89	13.663	651,4
34	5001904	Bataguassu	136	23.031	590,5

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência	
35	5003108	Corguinho	28	4.783	585,4	
36	5005707	Naviraí	284	50.457	562,9	
37	5007695	São Gabriel do Oeste	139	29.579	469,9	
38	5006309	Paranaíba	184	40.957	449,3	
39	5002001	Batayporã	47	10.712	438,8	
40	5007307	Rio Negro	21	4.841	433,8	
41	5002407	Caarapó	131	30.612	427,9	
42	5000252	Alcinópolis	19	4.537	418,8	
43	5002209	Bonito	94	23.659	397,3	
44	5005202	Ladário	83	21.522	385,7	
45	5002605	Camapuã	50	13.583	368,1	
46	5005004	Jardim	86	23.981	358,6	
47	5005608	Miranda	86	25.536	336,8	
48	5006200	Nova Andradina	160	48.563	329,5	
49	5006358	Paranhos	42	12.921	325,1	
50	5003157	Coronel Sapucaia	46	14.161	324,8	
51	5008305	Três Lagoas	421	132.152	318,6	
52	5003488	Dois Irmãos do Buriti	34	11.100	306,3	
53	5001508	Bandeirantes	24	7.940	302,3	
54	5003801	Fátima do Sul	61	20.609	296,0	
55	5006606	Ponta Porã	267	92.017	290,2	
56	5000708	Anastácio	69	24.107	286,2	
57	5007901	Sidrolândia	134	47.118	284,4	
58	5007703	Sete Quedas	28	10.994	254,7	
59	5002100	Bela Vista	50	21.613	231,3	
60	5000807	Anaurilândia	16	7.653	209,1	
61	5005251	Laguna Carapã	14	6.799	205,9	
62	5001243	Aral Moreira	22	10.748	204,7	
63	5007950	Tacuru	22	10.808	203,6	
64	5000609	Amambai	78	39.325	198,3	
65	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	38	19.818	191,7	
66	5007554	Santa Rita do Pardo	13	7.027	185,0	
67	5005806	Nioaque	24	13.220	181,5	
68	5002803	Caracol	9	5.036	178,7	
69	5004502	Itaporã	39	24.137	161,6	
70	5001102	Aquidauana	50	46.803	106,8	
71	5006259	Novo Horizonte do Sul	5	4.721	105,9	
72	5006903	Porto Murtinho	13	12.859	101,1	

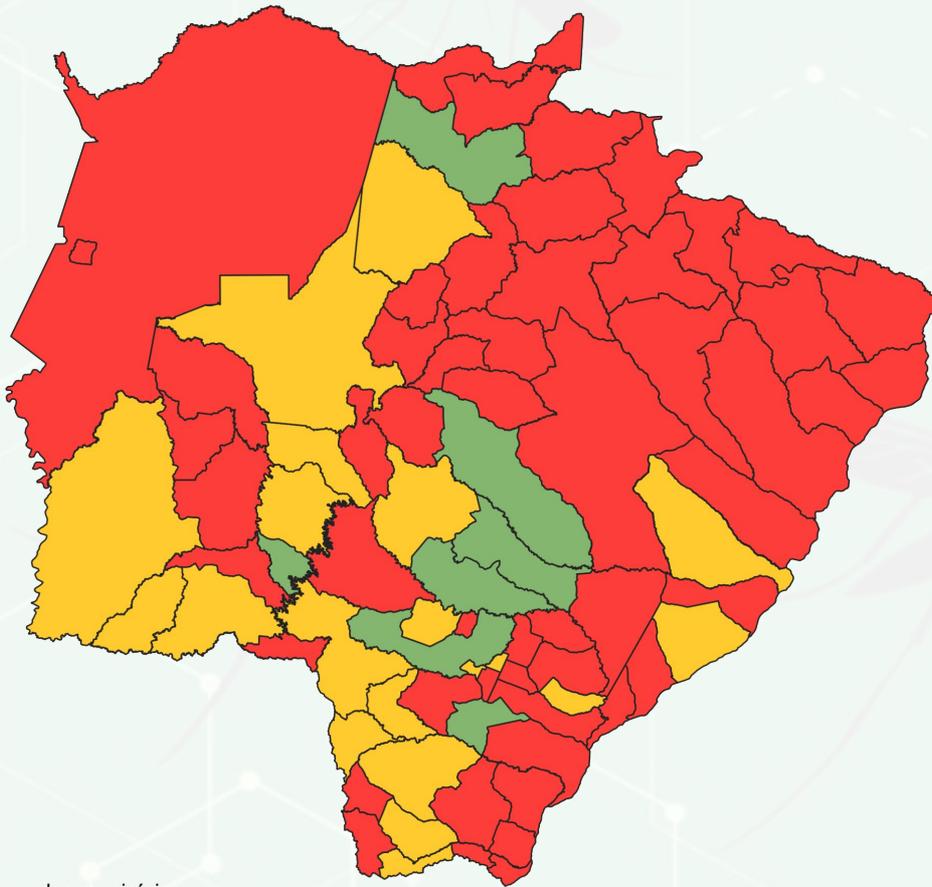
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
73	5003306	Coxim	32	32.151	99,5
74	5003702	Dourados	202	243.368	83,0
75	5007208	Rio Brilhante	31	37.601	82,4
76	5002704	Campo Grande	298	897.938	33,2
77	5004106	Guia Lopes da Laguna	3	9.939	30,2
78	5006002	Nova Alvorada do Sul	5	21.822	22,9
79	5005152	Juti	1	6.729	14,9

Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

Baixa incidência: Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

Média incidência: 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

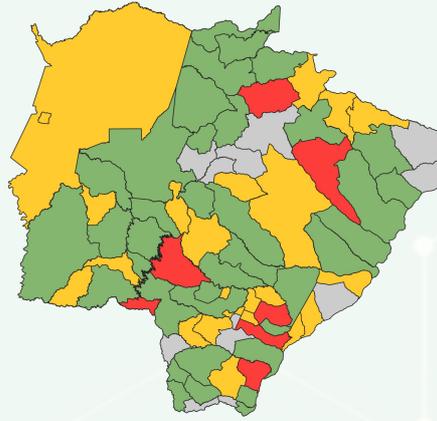
Alta incidência: Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



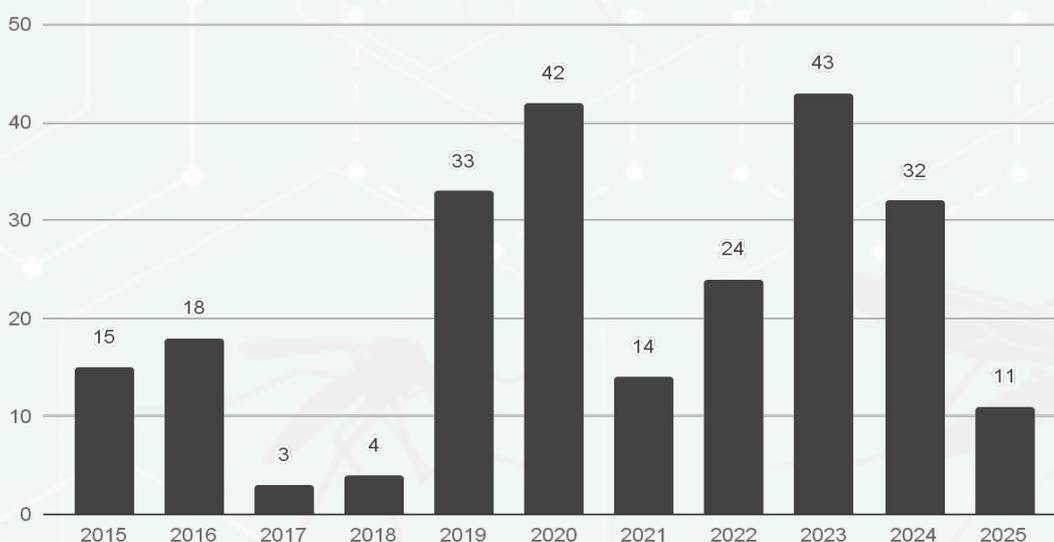
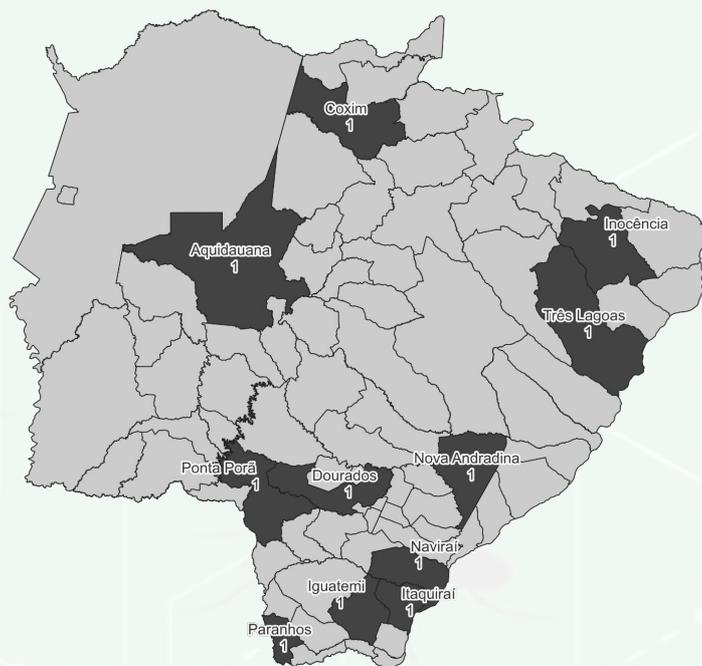
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	INCIDÊNCIA
500390 Figueirão	47	1328,1	Alta
500540 Maracaju	270	599,4	Alta
500470 Ivinhema	163	585,9	Alta
500090 Antônio João	53	569,7	Alta
500020 Água Clara	93	555,5	Alta
500460 Itaquiraí	94	483,7	Alta
500510 Jateí	11	306,7	Alta
500490 Jaraguari	20	280,2	Média
500797 Taquarussu	9	248,3	Média
500350 Douradina	12	215,1	Média
500710 Ribas do Rio Pardo	48	207,3	Média
500325 Costa Rica	53	203,6	Média
500500 Jardim	43	179,3	Média
500430 Iguatemi	24	174	Média
500190 Bataguassu	40	173,7	Média
500215 Bodoquena	14	163,4	Média
500345 Deodápolis	22	161	Média
500295 Chapadão do Sul	48	154,9	Média
500520 Ladário	31	144	Média
500400 Glória de Dourados	15	143,6	Média
500240 Caarapó	43	140,5	Média
500280 Caracol	7	139	Média
500380 Fátima do Sul	28	135,9	Média
500348 Dois Irmãos do Buriti	15	135,1	Média
500290 Cassilândia	28	133,4	Média
500790 Sidrolândia	60	127,3	Média
500200 Batayporã	12	112	Média
500085 Angélica	12	111,8	Média
500320 Corumbá	107	111,1	Média
500525 Laguna Carapã	7	103	Média

► Casos confirmados de Dengue por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS CONFIRMADOS		INCIDÊNCIA
500390 Figueirão	6	169,5	Média
500460 Itaquiráí	17	87,5	Baixa
500240 Caarapó	8	26,1	Baixa
500540 Maracaju	7	15,5	Baixa
500525 Laguna Carapã	1	14,7	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	3	13	Baixa
500450 Itaporã	2	8,3	Baixa
500560 Miranda	2	7,8	Baixa
500430 Iguatemi	1	7,2	Baixa
500470 Ivinhema	2	7,2	Baixa
500790 Sidrolândia	3	6,4	Baixa
500210 Bela Vista	1	4,6	Baixa
500070 Anastácio	1	4,1	Baixa
500570 Naviraí	2	4	Baixa
500370 Dourados	7	2,9	Baixa
500620 Nova Andradina	1	2,1	Baixa
500320 Corumbá	1	1	Baixa
500830 Três Lagoas	1	0,8	Baixa
500270 Campo Grande	1	0,1	Baixa

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 18 (27/04/2025 - 03/05/2025) até a Semana Epidemiológica 19 (04/05/2025 - 10/05/2025).

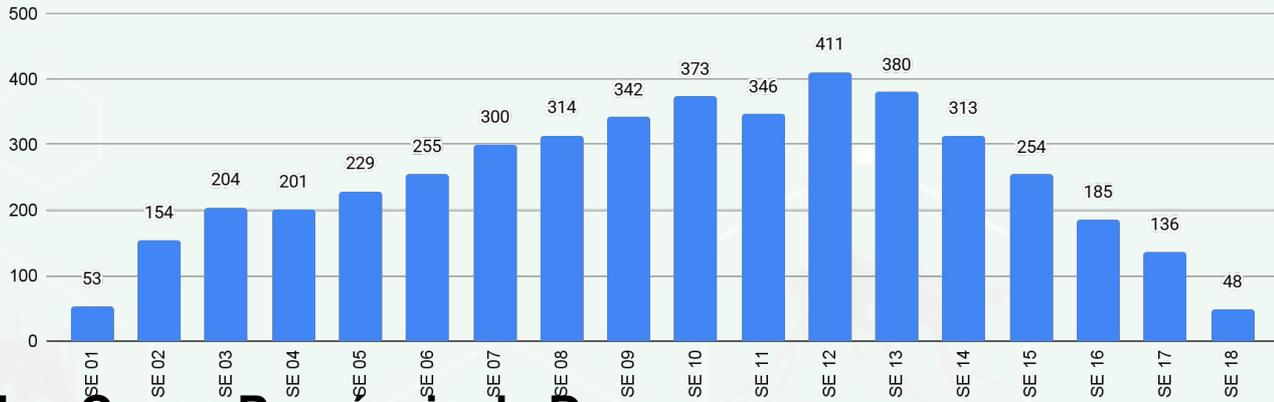
6 Perfil dos óbitos por dengue



Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Inocência	76 anos	F	11/01/2025	16/01/2025	16/01/2025	NR
Três Lagoas	65 anos	F	25/01/2025	02/02/2025	25/02/2025	NR
Nova Andradina	88 anos	F	12/02/2025	20/02/2025	24/02/2025	D
Aquidauana	74 anos	F	01/02/2025	11/02/2025	11/03/2025	HAS
Dourados	45 anos	M	03/03/2025	20/03/2025	21/03/2025	NR
Ponta Porã	51 anos	M	13/03/2025	18/03/2025	21/03/2025	HAS
Coxim	87 anos	M	16/03/2025	22/03/2025	26/03/2025	NR
Iguatemi	63 anos	M	02/04/2025	07/04/2025	15/04/2025	D+HAS
Paranhos	49 anos	F	09/04/2025	11/04/2025	15/04/2025	NR
Itaquiraí	48 anos	M	11/04/2025	15/04/2025	24/04/2025	NR
Naviraí	8 anos	F	29/04/2025	04/05/2025	15/05/2025	NR

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatas CA = Câncer

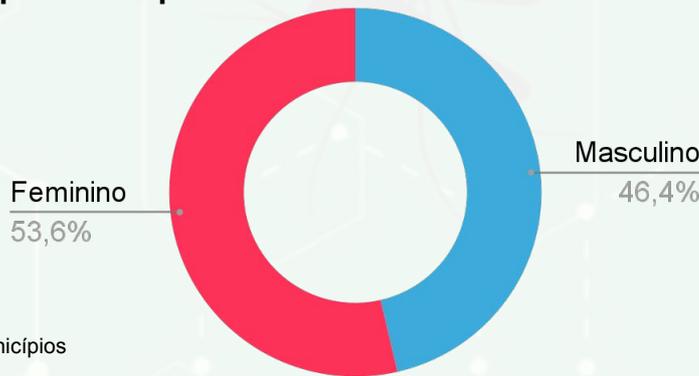
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/05/2025

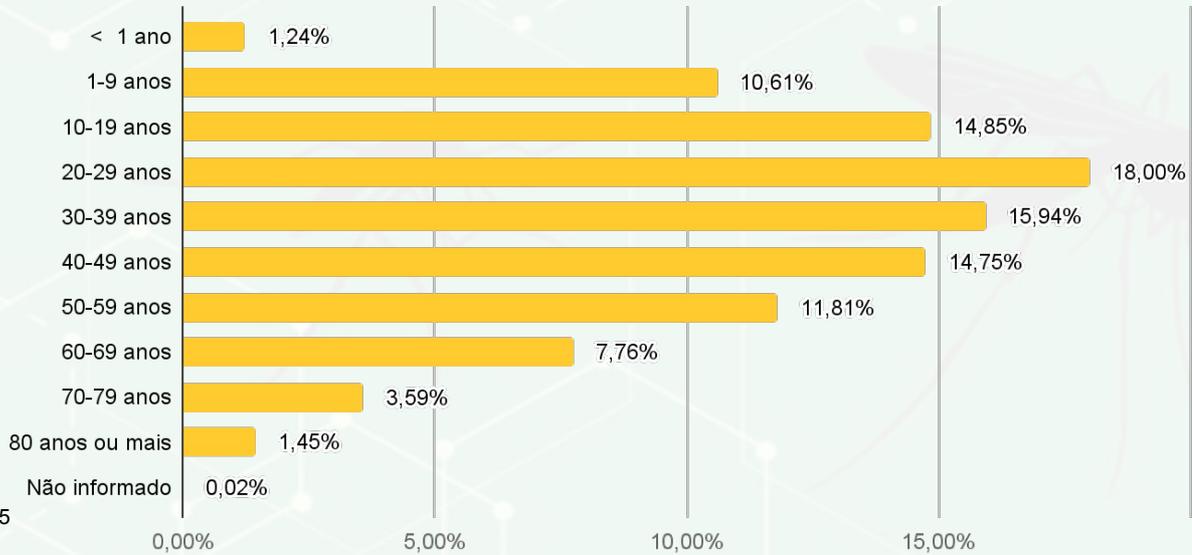
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por sexo



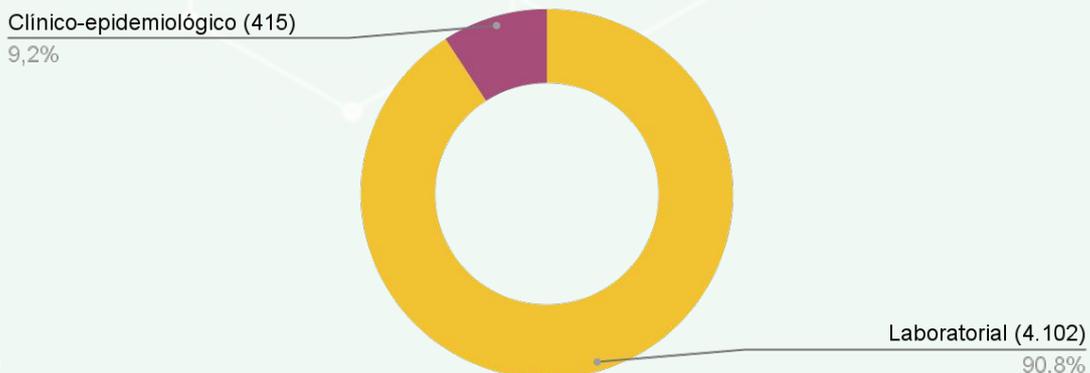
Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/05/2025
* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por idade



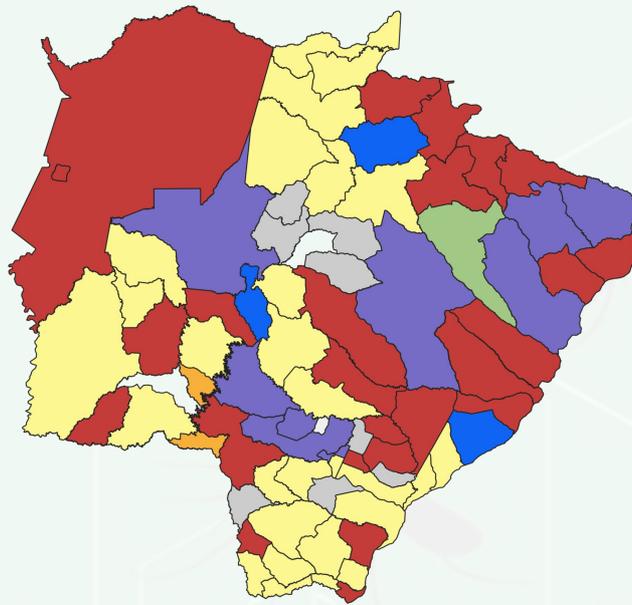
Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/05/2025

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



Fonte: SINAN Online
*Dados até 10/05/2025

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Todos os casos de DENV 4 são enviados para sequenciamento, trata-se da associação a resposta vacinal

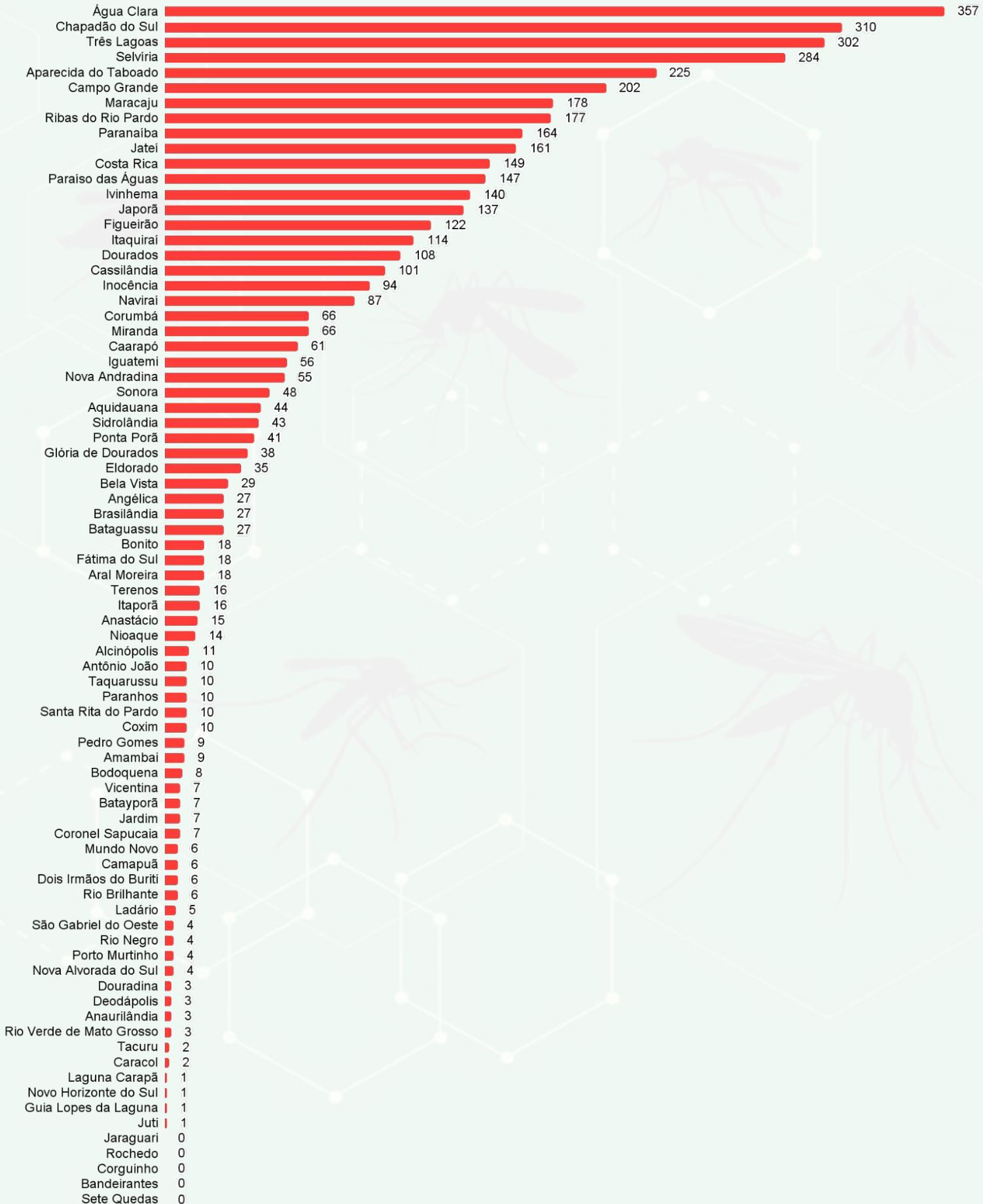
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 15/05/2025

	Municípios	%
DENV-2 + DENV-3 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1	0	0%
DENV-2	28	35,4%
DENV-3	2	2,5%
DENV-2 + DENV-3	25	31,6%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-3	10	12,6%
DENV-1 + DENV-2 + DENV-4	1	1,2%
DENV-1 + DENV-2	3	3,8%
DENV-1 + DENV-3	2	2,5%
Não detectável	8	10,1%
Total	79	100%

9 PERFIL DO SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Região Baixo Pantanal	7	164	88	1
Região Centro	2	264	21	0
Região Norte	1	151	2	0
Região Pantanal	0	75	20	0
Região Centro Sul	9	118	21	0
Região Sudeste	2	389	17	0
Região Sul Fronteira	0	342	20	0
Região Nordeste	21	768	221	0
Região Leste	2	537	136	1

► Total de Casos Confirmados de Dengue

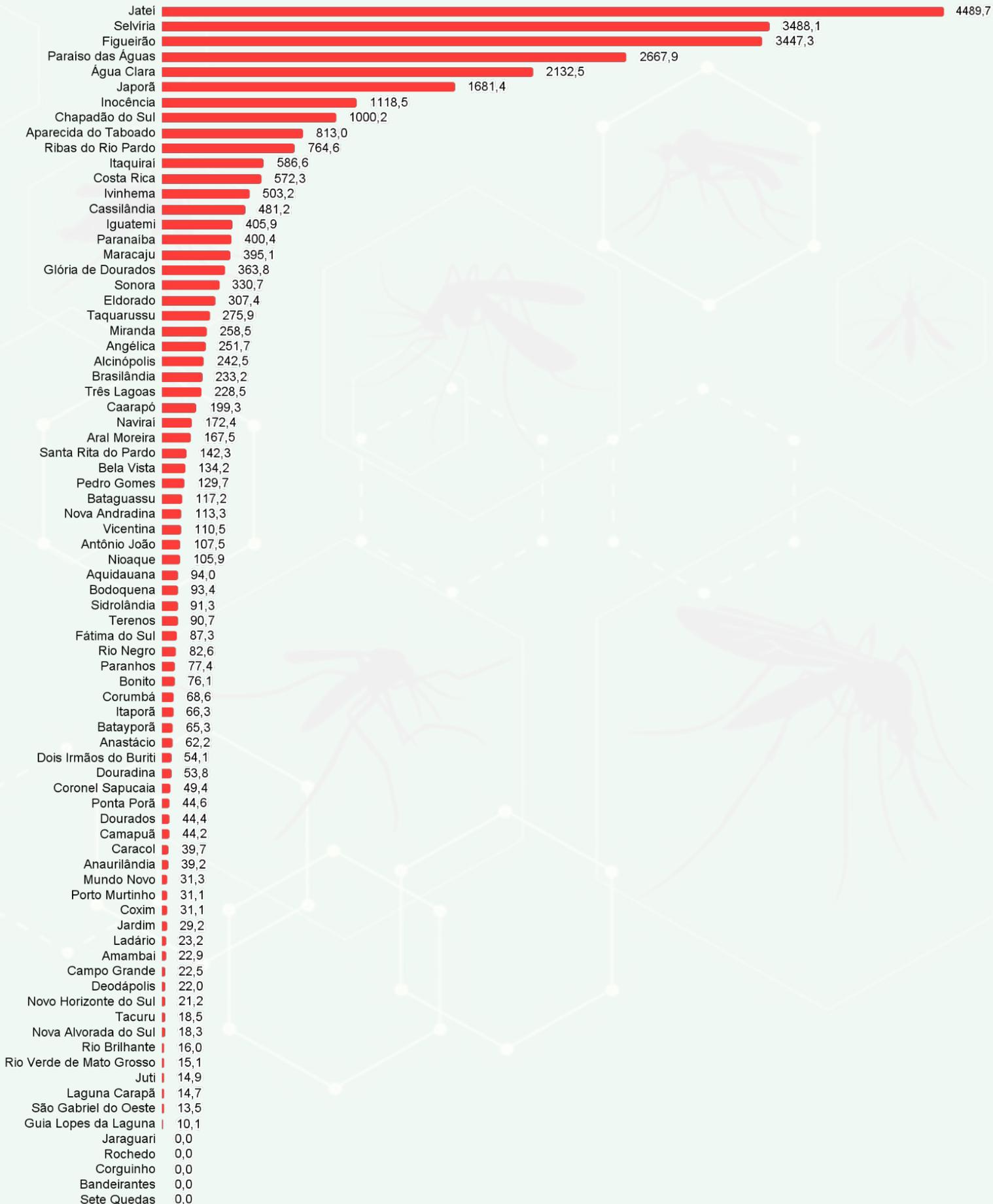


Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 10/05/2025

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

Unidade Federativa	Nº de Doses Recebidas	Nº de D1 aplicadas	Cobertura D1	Nº de D2 aplicadas	Cobertura D2	Nº de Doses Aplicadas*
Mato Grosso do Sul	241.030	111.658	55,45%	55129	27,38%	167.101

* Doses aplicadas para população-alvo = **201.349**

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
1	Eldorado	1.393	1.065	127,24%	370	44,21%	837
2	Novo Horizonte do Sul	556	382	120,50%	263	82,97%	317
3	Selvíria	857	585	103,72%	340	60,28%	564
4	Rio Negro	459	330	103,13%	162	50,63%	320
5	Figueirão	384	258	101,18%	148	58,04%	255
6	Nioaque	1.395	990	100,41%	538	54,56%	986
7	Taquarussu	372	255	98,84%	138	53,49%	258
8	Aparecida do Taboado	2.500	1.764	97,84%	955	52,97%	1803
9	Jardim	2.399	1.748	96,36%	880	48,51%	1814
10	Batayporã	1.059	721	96,13%	402	53,60%	750
11	Sonora	1.096	1.045	95,78%	572	52,43%	1091
12	Tacuru	1.405	937	95,22%	555	56,40%	984
13	Vicentina	541	356	93,93%	205	54,09%	379
14	Pedro Gomes	628	421	92,32%	241	52,85%	456
15	Ivinhema	2.403	1.670	90,42%	922	49,92%	1847
16	Iguatemi	1.231	875	88,38%	471	47,58%	990
17	Glória de Dourados	808	543	87,02%	322	51,60%	624
18	Dois Irmãos do Buriti	1.073	707	86,11%	401	48,84%	821
19	Sete Quedas	884	692	84,60%	234	28,61%	818
20	Chapadão do Sul	2.532	1.973	84,53%	949	40,66%	2334
21	Guia Lopes da Laguna	826	589	83,07%	330	46,54%	705
22	Costa Rica	2.217	1.562	82,34%	826	43,54%	1897
23	Paranhos	1.581	1.101	79,67%	550	39,80%	1382
24	Inocência	585	440	78,43%	220	39,22%	561
25	Caracol	396	303	77,49%	115	29,41%	391
26	Bandeirantes	580	425	77,13%	228	41,38%	551
27	Angélica	857	599	76,89%	332	42,62%	779
28	Naviraí	3.871	2.785	76,49%	1.421	39,03%	3641
29	Jateí	248	198	76,45%	98	37,84%	259
30	Três Lagoas	9.835	7.324	76,29%	3.382	35,23%	9.600
31	Rio Verde de Mato Grosso	1.259	1.059	75,97%	493	35,37%	1394
32	Coronel Sapucaia	1.279	1.025	75,59%	399	29,42%	1356
33	Deodápolis	1.002	719	75,37%	379	39,73%	954
34	Bataguassu	1.917	1.276	75,32%	794	46,87%	1694

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
35	Cassilândia	1.341	968	75,16%	480	37,27%	1288
36	Paranaíba	2.502	1.853	73,88%	905	36,08%	2508
37	Bela Vista	1.659	1.260	73,38%	572	33,31%	1717
38	Rochedo	372	279	73,23%	126	33,07%	381
39	Rio Brilhante	2.793	2.171	73,17%	941	31,72%	2967
40	Sidrolândia	3.359	2.501	71,33%	1.242	35,42%	3506
41	Coxim	2.141	1.565	69,62%	829	36,88%	2248
42	Ladário	1.750	1.246	69,03%	652	36,12%	1805
43	Paraíso das Águas	395	298	68,51%	146	33,56%	435
44	Alcinópolis	278	214	68,37%	93	29,71%	313
45	Mundo Novo	1.317	919	67,47%	495	36,34%	1362
46	Bonito	1.545	1.190	66,85%	523	29,38%	1780
47	Caarapó	2.547	1.634	66,40%	956	38,85%	2461
48	Camapuã	820	574	65,75%	308	35,28%	873
49	Miranda	1.857	1.459	65,72%	627	28,24%	2220
50	Bodoquena	532	434	65,36%	214	32,23%	664
51	Anastácio	1.431	1.153	63,84%	374	20,71%	1806
52	Aquidauana	3.255	2.342	63,71%	1.286	34,98%	3676
53	Antônio João	723	522	62,89%	243	29,28%	830
54	Ponta Porã	5.590	4.451	61,64%	1.912	26,48%	7.221
55	Porto Murtinho	976	692	61,57%	372	33,10%	1124
56	Fátima do Sul	1.097	748	61,56%	429	35,31%	1215
57	Itaquiraí	1.154	853	60,07%	385	27,11%	1420
58	Brasilândia	685	468	59,24%	252	31,90%	790
59	São Gabriel do Oeste	1.616	1.244	59,10%	517	24,56%	2105
60	Corumbá	5.598	4.324	58,19%	1.917	25,80%	7431
61	Douradina	372	260	58,04%	133	29,69%	448
62	Jaraguari	357	291	57,40%	125	24,65%	507
63	Nova Andradina	2.576	2.012	57,32%	887	25,27%	3510
64	Juti	495	327	56,57%	186	32,18%	578
65	Amambai	2.522	1.889	55,51%	817	24,01%	3403
66	Corguinho	259	199	54,67%	75	20,60%	364
67	Aral Moreira	707	548	52,79%	252	24,28%	1038
68	Japorã	604	486	52,37%	148	15,95%	928
69	Água Clara	782	650	47,41%	207	15,10%	1371
70	Ribas do Rio Pardo	1.049	832	45,81%	343	18,89%	1816
71	Anaurilândia	296	242	45,49%	92	17,29%	532
72	Laguna Carapã	315	255	43,52%	69	11,77%	586

Ranking	Município	Nº de Doses Recebidas	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura D2	População 10 a 14 anos
73	Itaporã	1.171	817	41,90%	452	23,18%	1950
74	Santa Rita do Pardo	277	213	40,26%	118	22,31%	529
75	Terenos	631	488	37,71%	195	15,07%	1294
76	Campo Grande	30.197	22.655	37,05%	10.056	16,45%	61139
77	Maracaju	1.261	1.031	33,68%	467	15,26%	3061
78	Nova Alvorada do Sul	789	592	32,62%	258	14,21%	1815

Município	D 1	Cobertura D1	D2	Cobertura a D2	População 10 a 14 anos
Dourados	5.913	31,26%	5.006	26,46%	18918

*Dados extraídos em 14/05/2025,

** Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e IBGE

Nota: Os dados publicados são apenas dos registros que já aparecem na RNDS. As coberturas vacinais foram calculadas considerando a população alvo e o tipo de dose.

OBSERVAÇÃO: O Município de Dourados-MS, possui estratégia própria de vacinação contra Dengue e os dados apresentados dizem respeito às doses aplicadas somente na faixa etária de 10-14 anos.

Após publicação da RESOLUÇÃO SES/MS N. 331, 17 DE JANEIRO DE 2025, o ordenamento da tabela acima segue de Z-A na coluna de cobertura D1

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



BOLETIM DA VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DE ARMADILHAS OVITRAMPAS

A armadilha de oviposição (ovitampa) é utilizada para a coleta de ovos de mosquitos das espécies *Aedes Aegypti* e/ou *Aedes. albopictus*. Consiste em um método sensível e econômico para detectar a presença do vetor, sendo de fácil manuseio no campo.

Tem sido utilizada para detectar precocemente a infestação pelo mosquito em municípios não infestados, para o monitoramento da densidade das populações de vetores em municípios infestados e para direcionar as ações e avaliar o impacto das estratégias de controle vetorial.

No intuito de aperfeiçoar o referido método a FIOCRUZ e Fundação Getúlio Vargas - FGV/RJ, desenvolveu o aplicativo **conta ovos** que registra a localização das ovitampas por meio de coordenadas geográficas do município em estudo. Não obstante, as ovitampas são instaladas em área urbana, conforme apresenta a população do município, em distâncias de 100, 200 e 300 metros.

Indicadores Entomológicos de Ovitampas

Com base na contagem de ovos capturados com as palhetas, determinam-se o índice de densidade de ovos (IDO) e o índice de positividade das ovitampas (IPO).

IPO – percentual de armadilhas positivas entre todas as armadilhas examinadas.

$$\text{IPO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas examinadas}} \times 100$$

IDO – número médio de ovos por armadilha positiva.

$$\text{IDO} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de ovos}}{\text{N}^\circ \text{ de armadilhas positivas}}$$

► Considerações:

Orientação às equipes de vigilância dos municípios na implementação do monitoramento entomológico com armadilhas de oviposição (ovitrampas) para monitorar a densidade das populações de vetores;

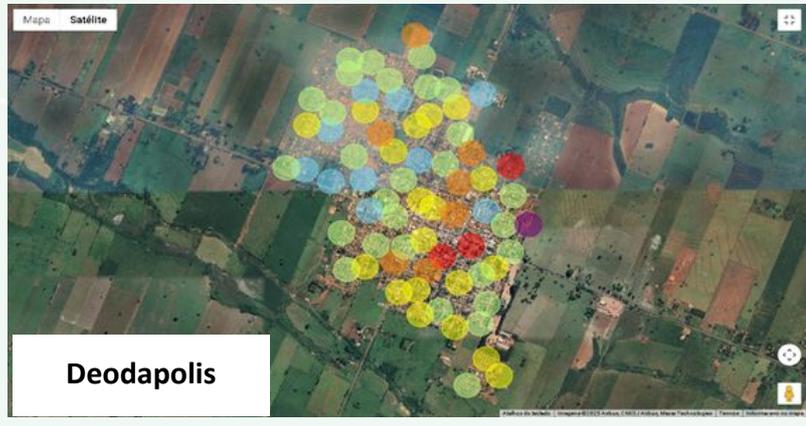
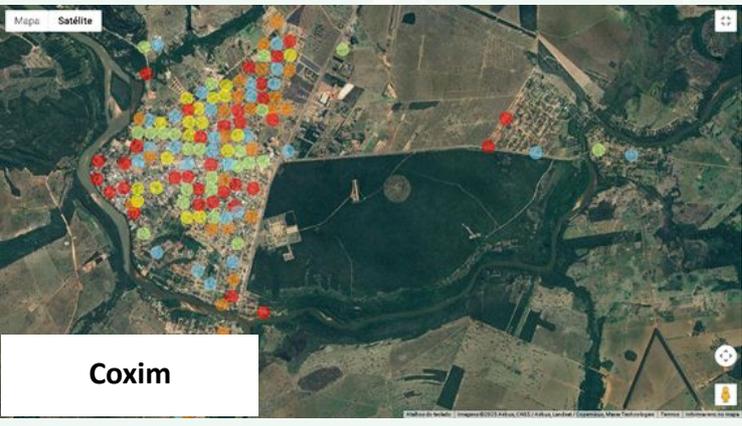
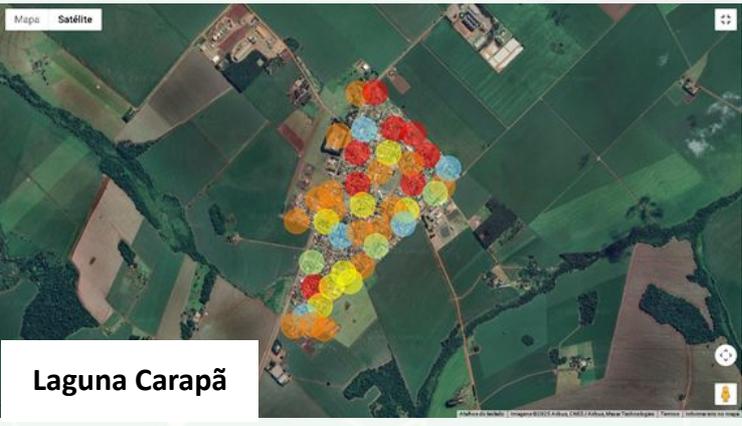
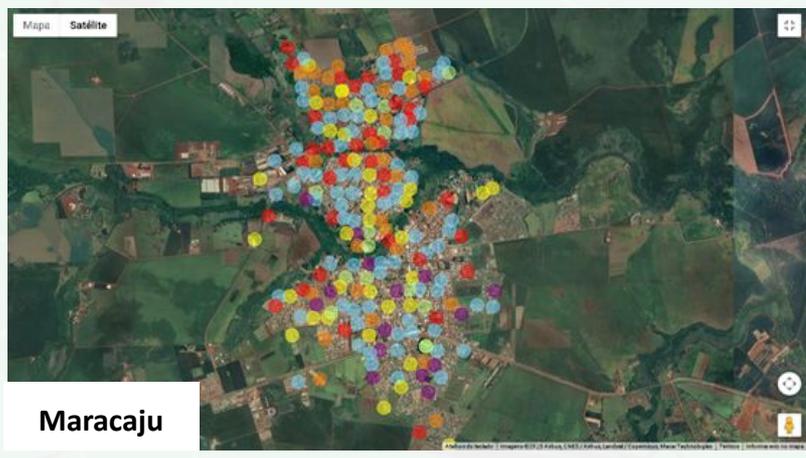
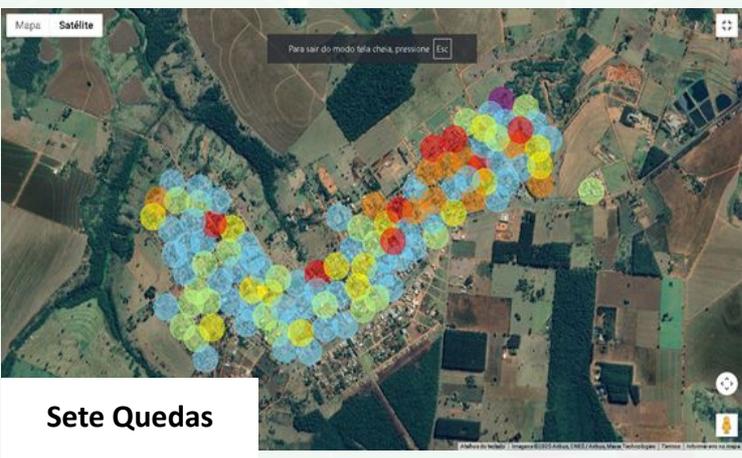
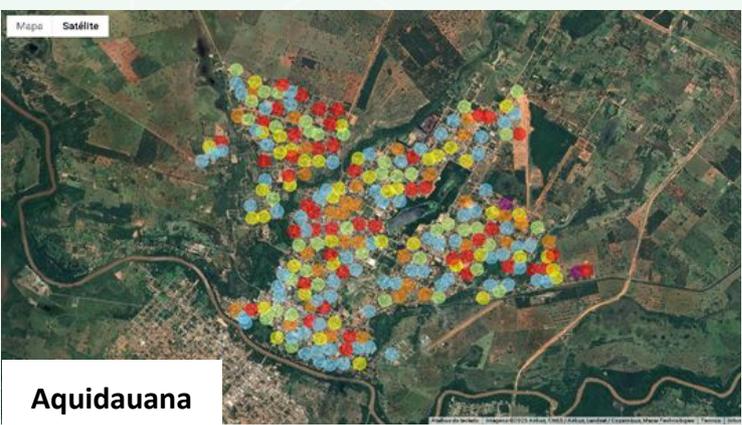
Mapas de calor e resultados do monitoramento com ovitrampas realizado **MENSALMENTE**

► Municípios com implementação do monitoramento com ovitrampas no estado de Mato Grosso do Sul, ABRIL de 2025.

Municípios	Nº de Ovitrapas	Meta cumprida	Total de ovos	IPO %	IDO %
Amambai	230	95%	17.298	93%	89%
Aquidauana	241	100%	12.469	68%	76%
Aral Moreira	30	100%	794	76%	34%
Anastácio	204	100%	19.282	73%	132%
Bandeirantes	83	100%	2.664	53%	60%
Caarapó	160	100%	5.034	63%	49%
Coxim	136	100%	8.292	77%	78%
Corumbá	87	24%	5.979	64%	108%
Deodápolis	68	100%	1.732	85%	30%
Guia Lopes da Laguna	104	Não	realizou	a pesquisa	-
Itaquiraí	101	100%	7.078	97%	72%
Ivinhema	148	100%	9.903	85%	82%
Jaraguari	44	Não	realizou	a pesquisa	-
Laguna Carapã	40	100%	2.221	87%	63%
Maracaju	231	100%	11.317	63%	82%
Miranda	149	Não	realizou	a pesquisa	-
Naviraí	225	Não	realizou	a pesquisa	-
Novo Horizonte do Sul	78	100%	2.377	51%	59%
Nova Alvorada do Sul	98	100%	7.602	84%	97%
Ponta Porã	490	100%	22.051	69%	65%
Ribas do Rio Pardo	165	45%	4.367	78%	75%
São Gabriel D'Oeste	176	100%	8.998	69%	74%
Sete Quedas	106	100%	2.962	52%	53%
Três Lagoas	353	100%	11.661	63%	52%

* IPO: Índice de Positividade de Ovitrapas

* IDO: Índice de Densidade de Ovos



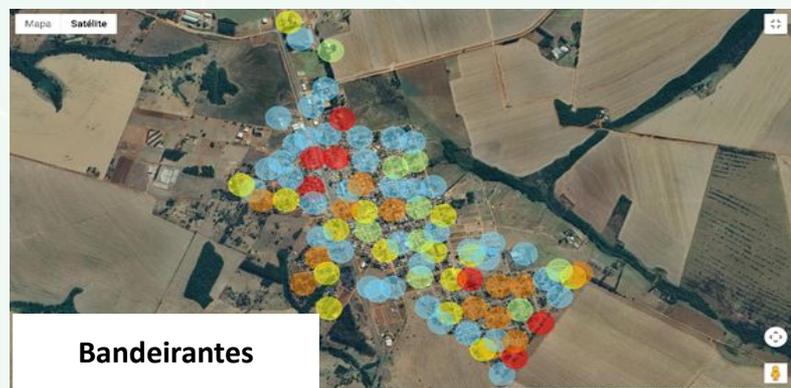
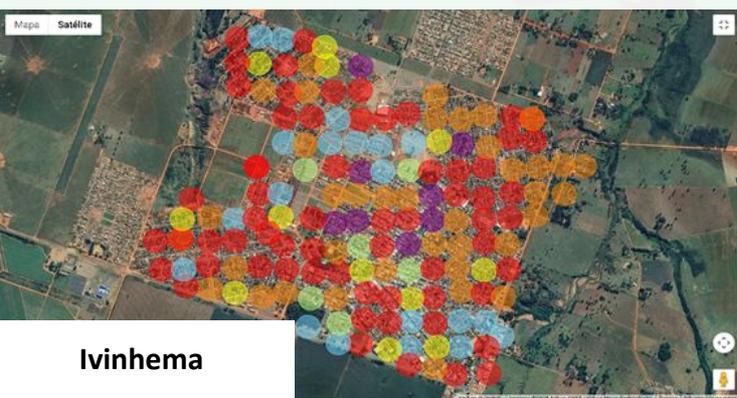
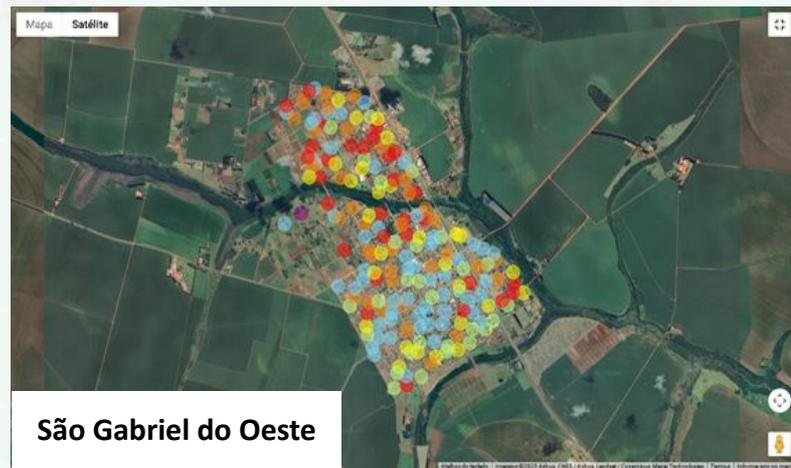
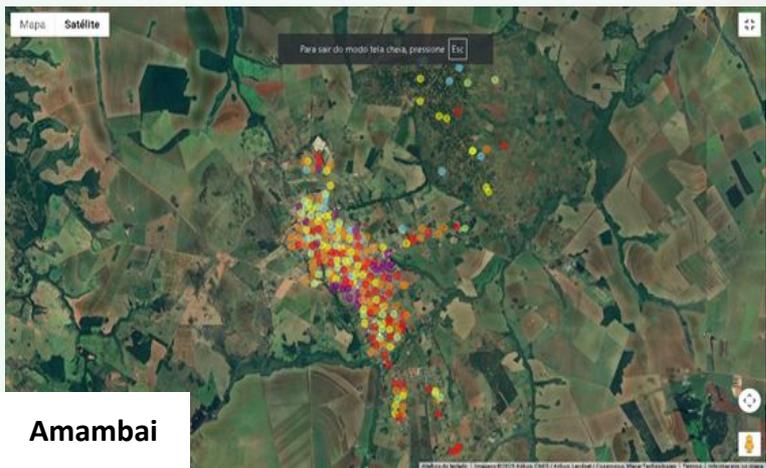
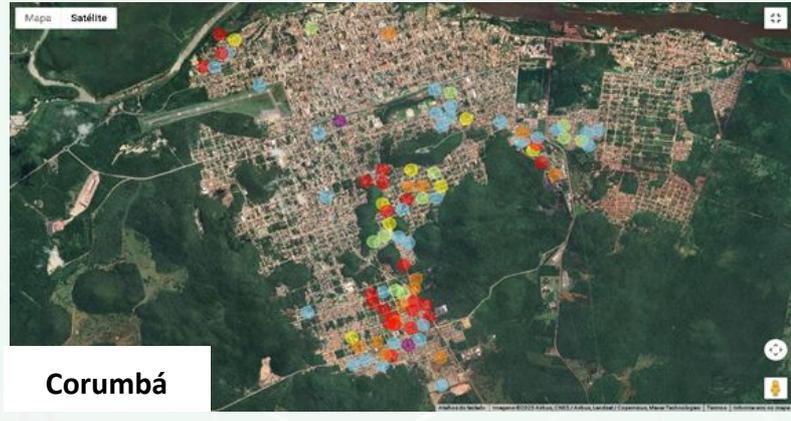
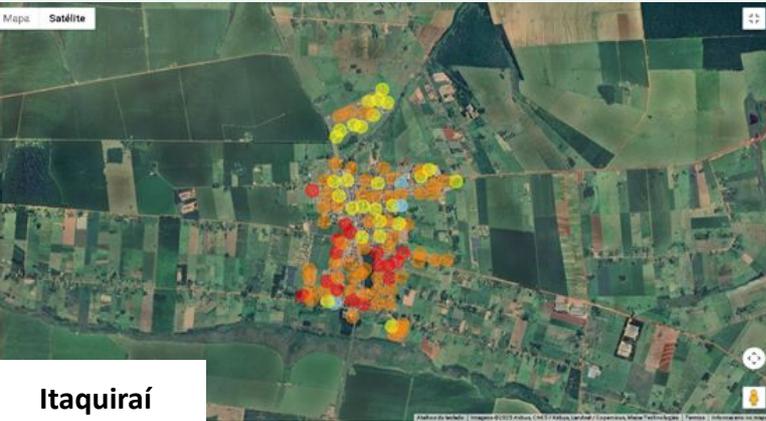
0 ovos

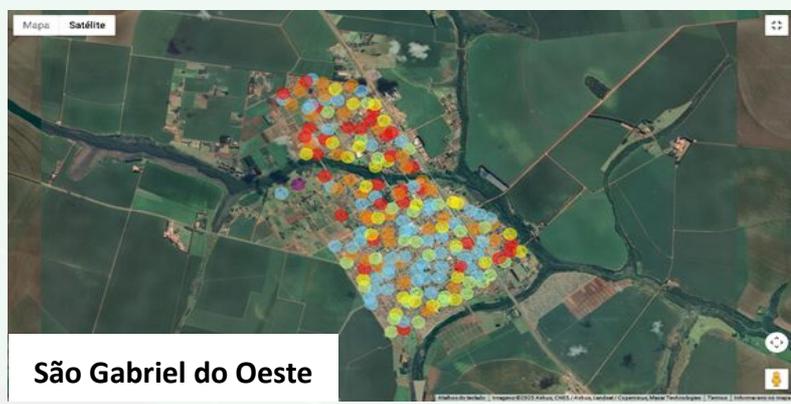
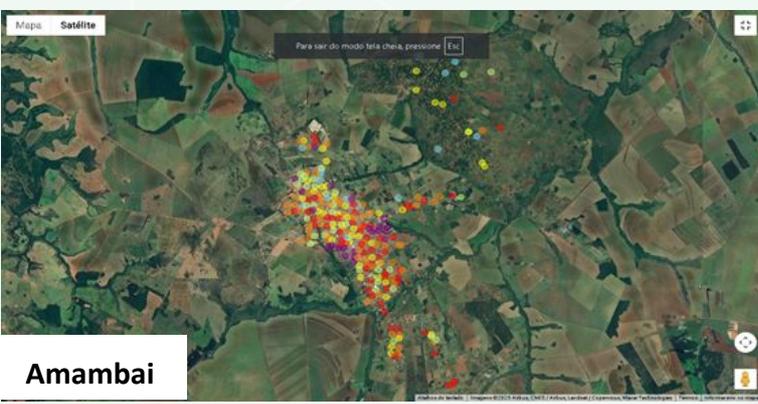
1-20 ovos

21-50 ovos

51-100 ovos

101-X ovos





10 Links úteis de materiais e web aulas

MATERIAIS GRÁFICOS, MANUAIS E GUIAS:

- Plano de Ação para Redução da Dengue e outras Arboviroses:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-plano-de-acao-para-reducao-da-dengue-e-outras-arboviroses.pdf/view>
- Fluxograma - Manejo Clínico da Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-clinico-da-dengue/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya na criança:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-na-crianca/view>
- Fluxograma - Manejo das manifestações musculoesqueléticas da chikungunya no adulto:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/fluxogram-a-manejo-das-manifestacoes-musculoesqueleticas-da-chikungunya-no-adulto/view>
- Manual - Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/dengue-diagnostico-e-manejo-clinico-adulto-e-crianca>
- Cartão de Acompanhamento do Paciente com Suspeita de Dengue:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/cartao-de-acompanhamento-do-paciente-com-suspeita-de-dengue/view>
- Diretrizes para a organização dos serviços de atenção à saúde em situação de aumento de casos ou de epidemia por arboviroses:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/chikungunya/diretrizes-para-a-organizacao-dos-servicos-de-atencao-a-saude-em-situacao-de-aumento-de-casos-ou-de-epidemia-por-arboviroses>
- Informe Técnico Operacional da Estratégia de Vacinação contra a Dengue em 2024:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/publicacoes/estrategia-vacinacao-dengue/view>
- NOTA TÉCNICA Nº 12/2024-CGICI/DPNI/SVSA/MS:
chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-12-2024-cgici-dpni-svsa-ms>
- Plano de contingência nacional para dengue, chikungunya e Zika (2025):
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/plano-de-contingencia-nacional-para-dengue-chikungunya-e-zika.pdf/view>
- Guia - Chikungunya: Manejo Clínico - 2º edição:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-chikungunya-manejo-clinico-2o-edicao.pdf/view>

WEB AULAS:

- Dengue: Diagnóstico e Manejo Clínico: <https://www.youtube.com/watch?v=aLsFHPp45sM>
- Fluxo de Vigilância das Arboviroses: https://www.youtube.com/watch?v=yzXgYko_yyQ
- Inserção de notificações de arboviroses no SINAN: <https://www.youtube.com/watch?v=-FoERH-nbdg>
- Ações de controle e prevenção vetorial: <https://www.youtube.com/watch?v=Sn8uJEiRq3w>
- Dengue na Gestação: <https://www.youtube.com/watch?v=35bs6yB7fpl>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg>
- Atualização do Manejo Clínico da Febre Chikungunya - <https://www.youtube.com/watch?v=tfJ4Byss3tU>
- Manejo Clínico da Dengue - https://www.youtube.com/watch?v=fdV-s_tMqrs
- Oficina de Plano de Contingência das Arboviroses - https://www.youtube.com/watch?v=a130Xh3GyC0&list=PLYv4WTkocUZ4OXby1hohNrL2o2S_oHJFvs
- Dengue e seus sinais de alarme - <https://www.youtube.com/watch?v=cHkhr2fCCFQ>
- Competências do (a) Enfermeiro (a) na Epidemia Dengue da APS - <https://www.youtube.com/watch?v=Pg3frU2ZJvQ&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=3>
- Encerramento de casos de Dengue e Chikungunya no SINAN Online - <https://www.youtube.com/watch?v=hfpR4pjPlyg&list=PLUVXZrcy2BIXhV4qa-qVV6iZ1N-1HcnSS&index=4>
- Manejo Clínico da Dengue: <https://www.youtube.com/watch?v=0FEyGgtYAE0>
- Oropouche em Gestantes: <https://www.youtube.com/watch?v=Ra3HDq-PXAc>
- Ações de Vigilância do Oropouche na Assistência: <https://www.youtube.com/watch?v=V8L0WfDIH1Y>
- Nota técnica Febre do Oropouche - Mato Grosso do Sul: <https://www.youtube.com/watch?v=CrbYJRyK1X0>
- Oficina: Construção Diagrama de Controle: <https://www.youtube.com/watch?v=u4q8FrsVQUQ>

Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Saúde

Maurício Simões Corrêa

Secretária de Estado de Saúde Adjunta

Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves

Diretora de Vigilância em Saúde

Larissa Domingues Castilho de Arruda

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Danielle Galindo Martins Tebet

Coordenadora de Imunização

Ana Paula Resende Goldfinger

Coordenadoria de Controle de Vetores

Mauro Lúcio Rosário

Gerente Técnica de Doenças Endêmicas

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Coordenadoria de Emergências em Saúde Pública

Karine Ferreira Barbosa

Diretor-Geral LACEN

Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy

Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes

Frederico Jorge Pontes de Moraes

Elisângela Araújo Ribeiro do Vale

Lucienne Gamarra Vieira Esmi

Paulo Silva de Almeida